



Empresa de Pesquisa Energética

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



ÁREA DE GOVERNANÇA, RISCOS, INTEGRIDADE E CONTROLES INTERNOS - GRIC.

RELATÓRIO TRIMESTRAL

2º TRIMESTRE DE 2019



(Esta página foi intencionalmente deixada em branco para o adequado alinhamento de páginas na impressão com a opção frente e verso - “double sided”)



<p>DIRETORIA EXECUTIVA</p> <p>Presidente Thiago Vasconcelos Barral Ferreira</p> <p>Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais Giovani Vitória Machado</p> <p>Diretor de Estudos de Energia Elétrica Erik Eduardo Rego</p> <p>Diretor de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis. José Mauro Ferreira Coelho</p> <p>Diretor de Gestão Corporativa Álvaro Henrique Matias Pereira</p> <p>Área de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos - GRIC Elzenclever Freitas de Aguiar – Gestor da GRIC José Ricardo de Moraes Lopes – Analista de Pesquisa Energética lotado na GRIC Diogo Vera de Carvalho - Estagiário</p>	<p>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</p> <p>Membros do Conselho de Administração Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior Reive Barros dos Santos Thiago Vasconcelos Barral Ferreira Evandro César Dias Gomes João Paulo Bittar Hamú Nogueira Euler João Geraldo da Silva</p> <p>CONSELHO FISCAL</p> <p>Membros do Conselho Fiscal. Alexandre Lauri Henriksen Paulo Roberto Soares Pacheco Helano Borges Dias</p> <p>CONSELHO DE AUDITORIA</p> <p>Presidente Luís Carlos da Conceição Freitas</p> <p>Membros do Conselho de Auditoria Elani Mendes da Mota Silva Herbert Adriano Quirino dos Santos</p>
--	--

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco para o adequado alinhamento de páginas na impressão com a opção frente e verso - “double sided”)



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. PRINCIPAIS RESULTADOS	7
3. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS	8
3.1 Atendimento aos indicadores de governança da Administração Pública (IG SEST) – 4º Ciclo de Avaliação	8
3.2 Apoio a todas as Superintendências na aplicação da metodologia de Gestão de Riscos e na produção das Matrizes de Riscos.....	9
3.3 Análise de viabilidade para atendimento dos requisitos para classificação como Empresa Pró Ética e implementação dos itens possíveis.....	10
3.4 Elaboração e aprovação da Política para Transação com Partes Relacionadas	11
3.5 Elaboração de procedimento de monitoramento do Programa de Integridade.....	12
3.6 Desenvolvimento do site da área de GRIC, na Intranet	13
3.7 Revisão de aspectos pendentes e início do monitoramento do Plano de Integridade.....	14
3.8 Elaboração de Respostas à CGU	14
3.9 Participações em eventos e reuniões.....	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19

1. INTRODUÇÃO

A Diretoria Executiva da EPE, no dia 02 de junho de 2017, aprovou um conjunto de ações para estruturação da Área de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos (**GRIC**), vinculada à Presidência.

Dentro de suas competências previstas no Estatuto Social da EPE, ressalta-se a competência prevista no inciso XI, do Art. 126 que determina a necessidade de elaborar relatórios periódicos de suas atividades, submetendo-os à Diretoria Executiva, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria.

Dessa forma a área de GRIC apresenta o seu Relatório Trimestral, contendo informações sobre as atividades executadas no período indicado.

Salienta-se que os projetos conduzidos pela área de GRIC garantem e reforçam o alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e com o atendimento dos seguintes objetivos e iniciativas estratégicas (PEI ciclo 2016-2019):

- Aperfeiçoar a governança institucional;
- Promover a cultura e melhores práticas de governança institucional;
- Estimular a vivência de um ambiente de ética e integridade na EPE;
- Assegurar o alinhamento com as diretrizes governamentais de gestão; e
- Garantir a qualidade, a confiabilidade e a efetividade no desenvolvimento das atividades da EPE.

2. PRINCIPAIS RESULTADOS

Na figura abaixo observa-se um breve resumo, onde constam as principais atividades da área de GRIC desenvolvidas no 2º Trimestre de 2019.

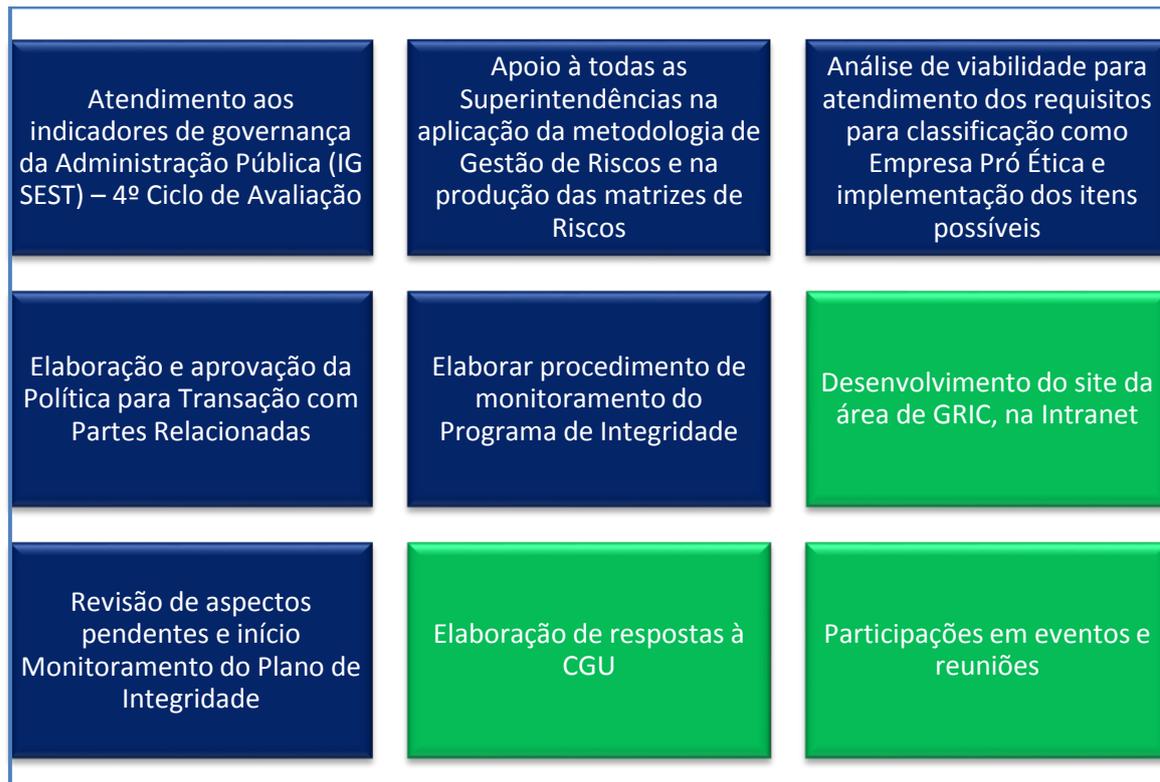


Figura 1 - Principais atividades realizadas ou em andamento.

Legenda:

- Em andamento
- Concluído

3. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS

3.1 Atendimento aos indicadores de governança da Administração Pública (IG SEST) – 4º Ciclo de Avaliação

O indicador IG-SEST foi desenvolvido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), com o objetivo de trazer maior efetividade e transparência no acompanhamento das boas práticas de governança pelas estatais federais de controle direto. Enquanto nos dois primeiros ciclos buscou-se avaliar a conformidade das empresas estatais, à Lei das Estatais, no terceiro ciclo buscou-se priorizar a avaliação da efetividade do funcionamento das estruturas de governança implantadas nessas empresas, bem como, das melhores práticas de governança corporativa adotadas no mercado. No quarto ciclo, a SEST mantém a mesma sistemática de apuração do 3º ciclo, com pequenas alterações, visando aferir se mais empresas públicas conseguiriam atingir os níveis mais altos de governança.

Com objetivo de atingir o nível 1 (um) de excelência no **4º Ciclo da Certificação do Indicador de Governança IG-SEST**, a EPE vem trabalhando de forma a garantir o atendimento do maior número de indicadores possíveis. Devido aos trabalhos já realizados, quase a totalidade dos indicadores já haviam sido atingidos e comprovados no 3º ciclo de avaliação, o que nos fez obter o nível 1 (um) de excelência, com a nota de 9,61.

Com as iniciativas da Alta Administração e o comprometimento das áreas internas da Empresa e dos colaboradores que, direta ou indiretamente, se envolveram existe a expectativa de que seja conquistado o certificado, e novamente com o nível 1 do IG-SEST.

3.2 Apoio a todas as Superintendências na aplicação da metodologia de Gestão de Riscos e na produção das Matrizes de Riscos

A área de GRIC, visando cumprir com suas competências definidas nos incisos II, VII, IX, XII, do Art. 126 do Estatuto Social da EPE, iniciou um trabalho junto ao Comitê Executivo de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos (CGRIC-X), objetivando facilitar a utilização e disseminação da Metodologia de Gestão de Riscos na Empresa. Cada membro do comitê deveria implementar um case de aplicação da metodologia em suas próprias Superintendências. O que envolveria a escolha de um Objetivo, projeto ou atividade que deveria ter seus riscos levantados, de acordo com o preconizado pela Norma de Gestão de Riscos e de Controles Internos (NOG-DGC-017) e com o Procedimento Metodológico para Gestão de Riscos (POE-GRIC-002). Sugeriu-se aqui escolha da macro competência de cada uma das Superintendências e o levantamento dos principais riscos que o afetariam.

Esse trabalho teve início no final de 2018 e deve terminar no final do 3º trimestre de 2019. Segue na Figura 2 a disposição de Superintendências versus representantes, ações/projetos e quantidade de riscos em análise.

Áreas	Superintendência	Representante do Comitê	Ação e/ou Projeto	Quantidade de Riscos Identificados
DEE	STE	Fábio de Almeida Rocha	Relatório de viabilidade técnico econômica de alternativas (R1)	10
	SGE	Joana d'Arc	Publicação do Plano Decenal de Expansão de Energia Elétrica - PDE / Elaboração do Capítulo 3 - Geração de Energia Elétrica - PDE	14
	SEG	Guilherme Fialho	Cadastramento e Habilitação de Projetos para os Leilões de Energia / Etapa de Inscrição e Cadastramento de Projetos para os Leilões de Energia	7
DPG	SPT	Deise dos Santos Trindade Ribeiro	Elaborar estudos de gestão dos recursos e reservas de petróleo e gás natural / Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás	3
			Desenvolver Plano Indicativo de Oleodutos / "Plano Indicativo de Oleodutos"	5
DEA	SEE	Gustavo Naciff de Andrade	Balço Energético Nacional	3
	SMA	Elisângela M. de Almeida	Estudo Ambiental da Área Sedimentar do Solimões	7
Realizar Estudos Socioambientais para Expansão da Geração Hidrelétrica / UHE Bem Querer			5	
DGC	SGP	Marcelo Fernandes	Aprimorar a prestação de serviços da DGC / Aperfeiçoar a Gestão de Ponto	6
	SRF	Mariana Azevedo	Processamento de despesas / Efetuar pagamentos devidos	3
	SRL	Lauro Damasceno	Aprimorar a prestação de serviços da DGC / Aperfeiçoar a Gestão Patrimonial	7
	STI	Ciáudia Bento	Promover a Segurança da Informação e Comunicações	22
Presidência	Conjur	Luísa Alves	Exercer a representação judicial ou extra-judicial da empresa	3

Figura 2 - Listagem de Superintendências versus representantes, ações/projetos e quantidade de riscos em análise.

Salienta-se que a gestão de riscos é uma ferramenta de grande importância para a governança corporativa trazendo, por fim, inúmeros benefícios para a processo decisório da Alta Administração e para todos os níveis de coordenação.

3.3 Análise de viabilidade para atendimento dos requisitos para classificação como Empresa Pró Ética e implementação dos itens possíveis

O Pró Ética, no Brasil foi criado como forma de se promover um ambiente corporativo íntegro, ético e transparente. A primeira edição do Pró Ética ocorreu em 2010 e se deu através da parceria entre a Controladoria Geral da União e o Instituto Ethos. Parceria esta que se fortaleceu com a criação de um comitê de entidades dos setores público e privados. As medidas de integridade exigidas para a obtenção

do certificado Pró Ética não são coercitivas, mas necessárias para que a EPE possa ser reconhecida como uma empresa Pró Ética. A premiação ocorre anualmente e para as empresas inscritas que se enquadrem nos critérios de avaliação sobre a efetividade dos Programas de Integridade das empresas públicas e privadas. A inscrição no Programa Selo Pró Ética é interessante, pois a lista dos participantes não é divulgada por razões de lisura e sigilo, e caso a empresa participante seja reprovada, o comitê analítico gera um relatório explicativo informando quais as comprovações que ainda faltam provar para que esta empresa venha a ser aprovada. O recebimento da do Selo Pró Ética gera o reconhecimento público da empresa proativa premiada, a sua publicidade e a avaliação do seu Programa de Integridade.

A área de GRIC está desenvolvendo um trabalho avaliativo prévio para analisar a porcentagem de itens que seríamos capazes de atender do Pró Ética antes de nos inscrevermos. Com isso, poderemos estabelecer os planos de ação, visando o cumprimento dos requisitos estipulados e que ainda faltantes e pleitearmos a obtenção do selo com um maior grau de assertividade.

3.4 Elaboração e aprovação da Política para Transação com Partes Relacionadas

A divulgação de uma Política de Transações com Partes Relacionadas é uma das exigências interpostas pela Lei 13.303, de 30 de junho de 2016 e pelo Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e sua existência é um dos itens constantes em todos os ciclos de avaliação do indicador IG-SEST de governança. A EPE ainda não elaborou essa Política, contudo, já detém instrumentos que abordam o nosso relacionamento com fornecedores e com outras instituições públicas ou privadas. Dentre esses, destacam-se: a Política de Aquisições (PDG-COA-004, de 30 de abril de 2014), o Regulamento de Licitações e Contratos (REG-DGC-002, de 02 de julho de 2018) e o Regulamento para Estabelecimento de Acordo de Cooperação (REG-DGC-001, de 12 de junho de 2017).

Salienta-se, entretanto, que a Elaboração da Política de Transações com Partes Relacionadas, contemplando aspectos ainda não abordados nos demais instrumentos é um importante objetivo a ser perseguido. Sendo assim, a área de GRIC elaborou uma proposta e contou com a colaboração do Comitê Executivo de CGRIC-X e a submeteu para revisão e colaboração dos diretores. A política deverá seguir para aprovação no 3º trimestre de 2019.

3.5 Elaboração de procedimento de monitoramento do Programa de Integridade

A Diretoria executiva da Empresa aprovou o Programa de Integridade da EPE (em anexo) por meio da Resolução de Diretoria nº 01/458^a, de 11 de junho de 2018. Um Programa de Integridade é o conjunto de medidas e ações institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção. Em outras palavras, é uma estrutura de incentivos organizacionais que visa orientar e guiar o comportamento dos agentes públicos de forma a alinhá-los ao interesse da sociedade.

Contudo, de forma a bem cumprir com o disposto no inciso XV do Art. 42 do Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015, esse importante instrumento precisa ser monitorado visando seu aperfeiçoamento na prevenção, detecção e combate à ocorrência dos atos lesivos previstos no art. 5º da Lei nº 12.846, de 2013. Conforme estipulado no Estatuto Social da EPE, inciso XIII, do Art. 126, compete à área de GRIC atuar direta e indiretamente na implementação, coordenação e monitoramento das políticas e procedimentos de integridade na organização.

Dessa forma, a área vem desenvolvendo tanto o processo, quanto os documentos que apoiaram o processo de monitoramento do Programa de Integridade. Tais produtos deverão ser finalizados até o final do 2º trimestre de 2019.

3.6 Desenvolvimento do site da área de GRIC, na Intranet

No mês de junho de 2019 a área de GRIC conseguiu finalizar a implementação de seu site, na Intranet. Tal iniciativa propiciou a disponibilização de um local apropriado para que a área disponha de suas informações que sejam de interesse dos demais empregados da EPE e, também, para que ocorra uma efetiva gestão do conhecimento e temas relacionados às competências da Área, que são a Governança, a Gestão de Riscos, a Integridade e os Controles Internos.

Salienta-se que esse projeto só foi viável pelo esforço conjunto da área de GRIC e da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações (STI).

The screenshot shows the GRIC Intranet website. The header includes the EPE logo and the title 'Área de Governança, Gestão de Riscos, Integridade e Controles Internos'. A navigation menu on the left lists various categories like 'Institucional', 'A GRIC', 'Relatórios', and 'Comunicação'. The main content area features a 'GRIC' logo and a description of the site's purpose. Below this, there are sections for 'Avisos' (Notices) and 'Notícias' (News), each with a table listing items, titles, and dates.

✓	Título	Data
	Inscrições abertas para seminário de Gestão de Compliance na Administração Pública	06/08/2019
	1º Relatório Trimestral de 2019	28/05/2019

✓	Título	Data
	Plano de Integridade da UFRJ está aberto a contribuições	06/08/2019
	Servidores do Ministério da Economia começam a utilizar sistema digital de frequência	06/08/2019
	O que é e como funciona a área de compliance das empresas?	06/08/2019
	MME publica portaria com programa de integridade	17/06/2019

Figura 3 - Intranet – GRIC.

3.7 Revisão de aspectos pendentes e início do monitoramento do Plano de Integridade

A Área de GRIC vem discutindo com a DGC os aspectos pendentes para que possamos dar início ao monitoramento efetivo do Plano de Integridade da EPE. Pretende-se terminar tal iniciativa até o final do 2º trimestre de 2019.

3.8 Elaboração de Respostas à CGU

No 2º Trimestre de 2019 a área de GRIC precisou dar continuidade ao atendimento das demandas da CGU, só que agora considerando os trabalhos da área em conjunto com o Planejamento Estratégico Institucional, além de responder pontos levantados junto ao Relatório de Gestão concernentes à Governança e Gestão de Riscos.

3.9 Participações em eventos e reuniões

A área de GRIC participa como integrante fixa do grupo intitulado “Fórum de Estatais”. O fórum foi criado em abril de 2018 para troca de experiências entre as empresas públicas que o compõem, sobre a implantação de Programas de Compliance/Integridade formado por empresas públicas do Rio de Janeiro, com a finalidade de trocar ideias e informações sobre a temática Integridade e Compliance. Participam do fórum: Petrobras, Eletrobrás, CGU, FINEP, FURNAS, BNDES e a EPE.

No 2º trimestre de 2019, foram realizadas duas reuniões, sendo elas:

- 1) 8ª Reunião do Fórum das Estatais, realizada na Eletrobras no dia 07/05/2019, sendo os assuntos tratados: 1) Plano de Integridade da EPE: Case Prático - Elzenclever Freitas; 2) Case de Análise de Riscos de Integridade da Finep - Cristina Sodré e Marília Baracat; 3) Discussão dos procedimentos de avaliação de riscos de integridade adotados pelas empresas e definição dos principais processos expostos ao risco de fraude e corrupção em Estatais; e 4) Considerações finais e próximos passos;

-
- 2) 9ª Reunião do Fórum das Estatais, realizada no BNDES no dia 31/05/2019, sendo os assuntos tratados: 1) Apresentação da organização interna do Banco em relação ao tema Integridade e *Compliance*; e, Discussão sobre os processos de Análise de Riscos de Integridade nas diferentes empresas que compõem o Fórum.

Além disso, ressaltam-se as reuniões realizadas pelo Comitê Executivo de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos (CGRIC-X) da EPE. No 1º Trimestre de 2019 foram realizadas 2 (duas) reuniões do referido comitê:

- 1) 3ª Reunião do Comitê de Riscos realizada em 17/04/2019;
- 2) 4ª Reunião do Comitê de Riscos realizada em 22/05/2019; e
- 3) 5ª Reunião do Comitê de Riscos realizada em 12/06/2019.

Outros eventos:

- **Seminário de Integridade:** Perspectivas para o Setor Público, realizado no dia 02 de abril, no Auditório do Escritório de Furnas, onde foram debatidos os temas “Governança Corporativa nas Estatais” e “Probidade e Integridade na Administração Pública”;
- **Visita Técnica a Furnas:** para conhecer a ferramenta de software para Governança, Riscos e Controles Internos desenvolvida pela ACL. Essa visita foi feita em conjunto com a equipe de Auditoria Interna;
- **Palestra Magna** em comemoração ao mês da Ética da EPE. Tema: A ética no Serviço Público, em 02 de maio;
- **Seminário “O papel do Compliance como fator do desenvolvimento econômico e energético do país”**, promovido pela OAB/RJ. O seminário reforçou o trabalho da GRIC quanto a aplicação legal para ambientes de contratação com uso de cláusulas contratuais com *Compliance*. A GRIC se fez representar por meio do analista de pesquisa energética Sr. José Ricardo

de Moraes Lopes e do Sr. Diogo Vera de Carvalho – Estagiário, em 22 de maio de 2019.

- **Palestra sobre Conflito de Interesses:** Palestra proferida por representante da CGU e realizada na EPE, em 28 de maio, como atividade dentro do mês da Ética.
- **Mesa Redonda sobre Integridade:** No dia 24 de maio de 2019, durante a realização do Mês da Ética da EPE, ocorreu o evento “Mesa Redonda sobre Integridade: A importância da Integridade nas Empresas de Energia”, que contou com a participação dos representantes da GRIC, Sr. Elzenclever Freitas de Aguiar (coordenador e mediador da mesa), José Ricardo de Moraes Lopes-Analista de Pesquisa Energética e o Diogo Vera de Carvalho – Estagiário. A mesa foi composta pelo Sr. Fernando Macedo, Coordenador Geral da Diretoria de Conformidade na Eletrobrás e pelo Sr. José Eduardo Elias Romão, titular da Ouvidoria da empresa Petrobras BR, tendo o Sr. Elzenclever Aguiar, como mediador. O evento contribuiu bastante sobre o debate do tema Integridade em nossa Empresa, trazendo e apresentando as diversas realidades das empresas de Petróleo e Energia Elétrica, e a forma como estão enfrentando esse desafio. Ressaltamos aqui a importância da sinergia que aconteceu entre a Comissão de Ética da EPE (organizadora das atividades comemorativas do mês da Ética) com a área de GRIC, que precisa ter uma visão global e, também, fomentar a matéria.



Figura 4 - Banner utilizado para divulgação do evento.

- **Participação da área de GRIC no 7º Congresso Internacional de Compliance:** A área de GRIC participou do 7º Congresso Internacional de Compliance, realizado entre os dias 14 e 15 de maio, em São Paulo. Dentre os fatos mais relevantes do Congresso denota-se:
 - A percepção de que a EPE está no caminho certo e está com um bom nível de governança e com trabalhos efetivos e eficazes no que diz respeito à Ética e Integridade;
 - A apresentação dos cases de diversas empresas, de diferentes tipos e tamanhos;
 - A Realização de oficinas com apresentação de boas práticas e técnicas sobre o tema;
 - A Troca de ideias com membros de outras empresas, sejam elas públicas ou privadas;
 - A Observação de como os acórdãos e guias do CGU sobre Integridade são levados a sério pelas empresas do mercado privado;
 - A Troca de ideias e conhecimento com consultorias que tratam o tema;
 - A Compra de livros para compor o acervo da área.

-
- **Realização de Videoconferência com a *Alliance for Integrity*:** A área de GRIC participou de uma videoconferência com a *Alliance for Integrity* (GIZ/BR), no último dia 04 de junho de 2019, visando apresentar a área de GRIC da EPE, e verificar que parcerias seriam possíveis entre as duas instituições. A reunião foi muito proveitosa, onde a GIZ/BR denotou o seu programa de formação de *Complicance Officers* e sua forma de trabalho. Eles também se comprometeram a disponibilizar matérias sobre o tema e de nos inscrever em sua *newsletter* mundial.
 - **Participação de reunião conjunta EPE/Petrobras:** No dia 05 de junho de 2019 a EPE foi recebida pelo Ouvidor Geral da Petrobras, o Sr. Mario Vinicius Claussen Spinelli, na sede da Empresa, localizada na Av, Chile - Rio de Janeiro. Pela EPE participaram a Ouvidora Aline Santos, os Auditores Ramon Catran e Renato Bonfim, os integrantes da área de GRIC Elzenclever Aguiar e José Lopes e a integrante da Comissão de Ética Clarisse Alves. O objetivo da reunião era a apresentação, por parte da Petrobras, de sua metodologia de tratamento de denúncias e da forma de atuação da área de Ouvidoria. Salienta-se que a reunião foi muito proveitosa, onde a EPE teve acesso a vários documentos que apoiarão nossos processos de trabalho.

A área de GRIC teve ainda, durante o 2º trimestre de 2019 a sua efetiva participação nas reuniões mensais dos Conselhos deliberativos da empresa EPE. Essa efetiva participação se deu nas reuniões do Conselho de Administração-CA, Conselho de Auditoria-COAUD, Conselho Fiscal-CF e da Diretoria Executiva. A GRIC se fez representar nestes Conselhos, de forma muito satisfatória e necessária, informando aos respectivos Conselheiros da empresa todas as suas atribuições, atuações e todos os seus produtos até então desenvolvidos na área de Governança da EPE.

Na Figura 5 segue a relação de assuntos apresentados aos órgãos de Governança da EPE.

Órgãos de Governança da EPE	Mês da Reunião	Assunto Tratado
DE	Junho	Apresentação do 1º Relatório Trimestral de 2019; Solicitação de diretrizes para a condução dos trabalhos relacionados à Matriz de Riscos Corporativos; Solicitação de diretrizes para o processo de elaboração da Política de Transações com partes Relacionadas.
CA	Junho	Apresentação do 1º Relatório Trimestral de 2019.
COAUD	Maior	Matriz de Riscos Corporativos; Discussão sobre a importância de termos uma Política de Transações com Partes Relacionadas;
COAUD	Junho	Apresentação do 1º Relatório Trimestral de 2019 da GRIC

Figura 5 - Relação de Assuntos apresentados aos órgãos estatutários de Governança da EPE.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área de GRIC deu continuidade à execução de seu plano de trabalho e tem atuado diligentemente na condução das atividades necessárias. Temos certeza que todas as ações corroboraram com os requisitos necessários para o atingimento e manutenção do nível máximo certificado IG-SEST, como, também, para o aperfeiçoamento da Governança institucional.

Salienta-se, também, o início dos trabalhos para a elaboração do procedimento para monitoramento do Programa de Integridade e a necessidade de retomada dos trabalhos relacionados ao Plano de Integridade da Empresa.

Chama-se atenção para o desenvolvimento da intranet da área de GRIC, possibilitando uma maior transparência e uma efetiva gestão do conhecimento que é produzido pela área. Ganha a área de GRIC e ganha a EPE.

Continuamos o trabalho de apoio às áreas para a produção de suas respectivas matrizes de risco. O processo de gestão de riscos é dinâmico, sempre precisando aprofundar discussões e debates.

Por fim, ressalta-se o contínuo apoio e importância que é dada à área, pela Alta Administração, pela viabilização da participação de um dos integrantes da GRIC no 7º Congresso Internacional de *Compliance*, realizado em maio, em São Paulo.